

*N.º 139*

## SUINICULTURA

### CANIBALISMO

Não se trata de uma abordagem nova de um problema velho, mas antes relembrar alguns pontos que poderão estar esquecidos.

Alguém que tente analisar o vício de morder, certamente concluirá que em regra não apresenta uma causa única. Uma série de factores parecem estar envolvidos. Por outro lado, e para complicar ainda mais, as causas que estiveram na base do início do surto de canibalismo poderão não ser as mesmas que são responsáveis pela sua manutenção. Estes problemas são extremamente complexos e não há uma receita universal para a sua resolução.

Existe apenas um dado que é comum a todas as situações:

#### **O CANIBALISMO PROVA QUE O ANIMAL SENTE DESCONFORTO**

Os técnicos da exploração deverão analisar o problema e, caso a caso, corrigir o que está mal. Assim se compreende a multiplicidade de factores que podem estar envolvidos.

Apenas algumas pistas sobre o tema:

- A competição para comer pode despoletar o problema. Atenção que por vezes os porcos mordem-se apenas porque têm fome, querem comer e não há espaço de comedouro suficiente;
- Cuidado com os aspectos ambientais (temperatura, ventilação e qualidade do ar) - muitas vezes os porcos não repousam porque têm frio, têm calor, ou não recebem a quantidade necessária de ar fresco. Isto é, quando a ventilação não é suficiente e há acumulação de muitos dejectos

sob as grelhas, produzem-se gases potencialmente tóxicos em grandes quantidades, que vão ser respirados pelos animais à superfície;

- Atenção à sobrelotação;
- “Coisas que se mastiguem” podem ter melhor efeito do que as vulgares correntes e pneus usados como brinquedos. Sugerimos sacos de ração em papel ou fardos de palha.

Adaptado de “Pig International”  
Vol 3, n.º 8, Agosto 2000

Aveiras de Cima, 22 de Março de 2002  
SERVIÇOS TÉCNICOS

GV/SN